Processamento de Linguagens e Compiladores (3º ano de LCC) **Pré-processador para HTML**

TP2 Grupo 14

Artur Queiroz A77136 Rafael Fernandes A78242 Rafaela Pinho A77293

20 de Janeiro de 2018

Resumo Neste relatório será apresentado as ideias implementadas para criar um pré-processador de HTML através da ferramenta Flex. Também descrevemos as decisões tomadas e as dificuldades encontradas, bem como pequenos exemplos de forma que qualquer pessoa que leia este relatório perceba facilmente como funciona o nosso projeto.

Conteúdo

1	Introdução	2
2	Pré-Processador2.1 Descrição informal do problema2.2 Especificação dos requisitos2.3 Expressões regulares	3
3	Codificação e Testes 3.1 Problemas de implementação, Decisões e Alternativas 3.1.1 Problemas de implementação 3.1.2 Decisões 3.1.3 Alternativas 3.2 Testes realizados e Resultados	
4	Conclusão	7
A	Figuras	8
\mathbf{B}	Código do Pré-Processador	10

Introdução

Escrever um documento em HTML trona-se muito cansativo, devido ao peso das "tags" que são inseridas para anotar o texto. Por exemplo, para colocar alguma coisa em negrito é necessário fazer: < b > (texto que queremos a negrito) < /b >.

Por isso existem pré-processadores de HTML que facilitam a tarefa da inserção dessas "tags", pois permitem ao utilizador usar anotações mais leves e mais simples. Depois, o pré-processador substitui a notação abreviada para a notação de HTML.

No nosso trabalho construímos um pré-processador que ajuda a simplificar a escrita do código HTML.

Pré-Processador

2.1 Descrição informal do problema

Neste trabalho é necessário:

- i) Criar marcas menos pesadas que são inseridas para anotar o texto.
- ii) Através do Flex construir o processador.
- iii) Passar um ficheiro através do processador para HTML.

2.2 Especificação dos requisitos

Os requesitos para este trabalho são investigar o pré-processador da linguagem Wiki e especificar uma linguagem com símbolos que facilitassem a escrita de formatação, listas de tópicos numerados e não-numerados e dicionários e que não interferisse na passagem para HTML.

2.3 Expressões regulares

As expressões regulares usadas foram:

- i) [bui] < |h[1-6] <
- ii) $[ou]l\setminus[$
- iii) $dl \setminus \{$
- iv) $.|\n$
- v) "\\ "
- vi) strong < |em < |mark < |small <
- vii) del < |ins < |sub <
- viii) sup < |strike| < |pre| <
- ix) code < |tt <
- x) blockquote < |center <
- xi) ">"

- xii) "]"
- xiii) "|"
- xiv) "}"
- xv) "\$"
- xvi) ":"

Codificação e Testes

3.1 Problemas de implementação, Decisões e Alternativas

3.1.1 Problemas de implementação

De um modo geral, não tivemos muitos problemas de implementação. Simplesmente tivemos que alterar o símbolo para abrir e fechar as listas e os dicionários, pois da forma que implementamos o array, se elas tivessem todas o mesmo símbolo não sabíamos qual das "tags" estávamos a fechar.

3.1.2 Decisões

Como já foi dito no capítulo 2, neste trabalho tivemos de escolher algumas marcas menos pesadas. Para abreviar a escrita de formatação usamos:

```
1- Negrito: \b < texto >
2- Itálico: \i < texto >
3- Sublinhado: \u < texto >
4- Níveis de títulos: \h[1-6] < texto >
5- Listas não numeradas: \u l[item|item|...]
6- Listas numeradas: \o l[item|item|...]
7- Dicionário: \dl {
    palavra: definição $
    palavra: definição $
    ......
    }
```

Acrescentamos outros símbolos, mas têm a mesma formatação que o 1, 2, 3 e 4.

Caso alguém queira utilizar algum dos símbolos, mas não usar a sua formatação, basta acrescentar um \ antes dos símbolos. Por exemplo escrever a expressão matemática "3 > 1" em negrito, basta fazer "b < 3 > 1"

3.1.3 Alternativas

Uma alternativa seria construir uma gramática e usar a ferramenta yacc em conjunto com o Flex. Outra alternativa era modificar a implementação do pré-processador para identificar outros símbolos.

3.2 Testes realizados e Resultados

Criamos um ficheiro txt com as nossas anotações mais simples e mais leves. (Figura A.1). Depois através do ficheiro makefile, compilamos o nosso ficheiro em Flex e passamos ao executável o ficheiro txt (Figura A.2 e A.3). Como resultado obtemos um ficheiro já com as anotações do HTML. (Figura A.4 e A.5)

Conclusão

Hoje em dia já existem muitos pré-processadores que facilitam a escrita de documentos em HTML. Tendo em conta os aspetos apresentados ao longo do relatório, conclui-se que o Flex é uma boa ferramenta para fazer o pré-processador e que com ele se torna fácil programar usando expressões regulares e um pouco de linguagem C. Como trabalho futuro poderíamos acrescentar mais símbolos para completar o pré processador.

Apêndice A

Figuras

Figura A.1: Exemplo com as "tags" simplificadas

```
EXEC = ex
$(EXEC): $(EXEC).l
   flex -o $(EXEC).c $(EXEC).l
   gcc -o $(EXEC) $(EXEC).c
teste: $(EXEC)
   ./$(EXEC) < exemplo1.txt</pre>
```

Figura A.2: Ficheiro makefile

```
user@user-X556UF:~/Desktop/PLC/trabalhoP2$ make
flex -o ex.c ex.l
gcc -o ex ex.c
user@user-X556UF:~/Desktop/PLC/trabalhoP2$ make teste
./ex < exemplo1.txt</pre>
```

Figura A.3: Terminal

```
<h1> Titulo </h1>
<h2> Sub-Titulo </h2>
<</li>
      Quando se faz <b>negrito</b> o simbolo é b.
<
      Quando se faz <i>itálico</i> o simbolo é i.
      Quando se faz <u>sublinhado</u> o simbolo é u.
Quando se faz <b>negrito</b> o simbolo b.
<1i>>
      Quando se faz <i>itálico</i> o simbolo i.
<
      Quando se faz <u>sublinhado</u> o simbolo | u.
<dl><dt>
<i>i>itálico</i> </dt>
<dd> i </dd>
      <u>sublinhado</u> </dt>
<dd> u
</dd></dl>
Uma expressão matemática a negrito</dt>
<b> 3> 1</b>
<h3> The End Folks </h3>
```

Figura A.4: Exemplo 1 depois do pré-processador

Titulo

Sub-Titulo

- Quando se faz negrito o simbolo é b.
- Quando se faz *itálico* o simbolo é i.
- Quando se faz sublinhado o simbolo é u.
- 1. Quando se faz negrito o simbolo b.
- 2. Quando se faz itálico o simbolo i.
- 3. Quando se faz sublinhado o simbolo | u.

negrito b:bond itálico i sublinhado u Uma expressão matemática a negrito

3>1

The End Folks

Figura A.5: Exemplo HTML

Apêndice B

Código do Pré-Processador

```
/* Declaracoes C diversas */
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#define Max 128
int n = 0;
char st[Max][32] = \{0\};
FILE* f;
void insere(char *id ){
       for (i=0; id[i]!='\0'; i++){
               st[n][i] = id[i];
       st[n][i-1] = '\0';
}
%}
%option noyywrap
%x TEXT SIMB
%%
                       {BEGIN TEXT;}
<TEXT>{
                          "]"
       "|"
                          {fprintf(f,"\n");}
                          {fprintf(f, "</dd></%s>", st[--n]);}
       "$"
                          [fprintf(f,"</dd>\n<dt>");}
       ":"
                          {fprintf(f,"</dt>\n<dd>");}
       "\\"
                   {BEGIN SIMB; strcpy(st[n],"");}
                   {fprintf(f, "%s", yytext);}
       .|\n
}
<SIMB>{
                                                      {BEGIN TEXT; insere(yytext); fprintf(f, "<%s>", st[n++] ); }
       [bui]<|h[1-6]<
       strong<|em<|mark<|small<
                                       {BEGIN TEXT; insere(yytext); fprintf(f, "<%s>", st[n++] ); }
       del<|ins<|sub<
                                                     {BEGIN TEXT; insere(yytext); fprintf(f, "<%s>", st[n++] ); }
                                                 {BEGIN TEXT; insere(yytext); fprintf(f, "<\s>", st[n++] ); }
       sup<|strike<|pre<
                                                       {BEGIN TEXT; insere(yytext); fprintf(f, "<%s>", st[n++] ); }
       code<|tt<
                                                 {BEGIN TEXT; insere(yytext); fprintf(f, "<%s>", st[n++] ); }
       blockquote<|center<
                                                      {BEGIN TEXT; insere(yytext); fprintf(f, "<%s>", st[n++] );}
       [oull\[
       d1\{
                                                           {BEGIN TEXT; insere(yytext); fprintf(f, "<%s><dt>", st[n++] );}
```